



RESGATE DE EMBRIÃO NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE TOMATE

ANDRESSA LEAL GENEROSO¹; RAFAEL WALTER²; VIRGINIA SILVA CARVALHO³; FRANCIELLE DE SOUZA GUIMARÃES⁴; RAMON DE MORAES⁵;

¹ Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas da Universidade Estadual do Norte Fluminense, UENF – (andressaleal_caldas@hotmail.com)

² Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas - UENF

³ Professora da UENF

⁴ Mestranda em Produção Vegetal – UENF

⁵ Estudante de Graduação em Agronomia - UENF

Objetivou-se testar a germinação *in vitro* de sementes intactas e embriões isolados de dois acessos de tomate *Solanum lycopersicum*, pertencente ao banco de germoplasma da Universidade Estadual do Norte Fluminense conservadas por diferentes períodos de tempo em câmara fria em temperatura de aproximadamente 10°C. O experimento foi conduzido em DIC em esquema fatorial 2x4, onde foram testados embriões isolados e sementes intactas dos acessos UENF 155 dos anos de 2002 e 2010 e do acesso UENF 166 dos anos de 2002 e 2008 em quatro tipos de meio (ágar e água; ágar e água com 10 g L⁻¹ de sacarose; ½ MS sem sacarose e ½ MS com 10 g L⁻¹ de sacarose), mantidos no escuro por cinco dias e transferidos para luz (50 μmol m⁻² s⁻¹). A avaliação ocorreu dez dias após a inoculação onde, todas as sementes e embriões conservados desde o ano de 2002 não germinaram. Para o acesso UENF 155 de 2010 houve 100% de germinação tanto de sementes quanto de embriões isolados, porém para o acesso UENF 166 de 2008 todos os embriões isolados germinaram e apenas 38,75% das sementes intactas emitiram radícula, mostrando assim que o resgate de embrião pode ser utilizado com sucesso para a germinação de sementes conservadas desde o ano de 2008 deste acesso. Os quatro tipos de meio não apresentaram diferença estatística quanto a sua eficiência na germinação das sementes e embriões isolados de tomate.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; Embrião isolado; Conservação de sementes